

Santos & Brandão

CONSTRUTORES

Serralharia, Forjas e Caldeiraria

Soldaduras a oxigênio

Rua D. João de Castro, 28

(ao Rio Sêco)—Telef. B. 487

O COMÉRCIO DA AJUDA

Américo Heitor Dias

ELECTRICISTA

Instalações e reparações
de luz e campainhas

Cargas e reparações em baterias para
automoveis, dinamos, mise-em-marche,
claxons, etc.

R. das Mercês, 42, 1.º

Telef. Belem 552

ÓRGÃO DE PUBLICAÇÃO QUINZENAL, ANUNCIADOR, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Propriedade e edição da Pap. e Tip. GRÁFICA AJUDENSE

C. da Ajuda, 176 — LISBOA — Telef. B. 329

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão

Calçada da Ajuda, 176 — LISBOA

Fatalismo? Incoerência?

Fracassaram em absoluto as primeiras «demarches» encetadas para o reconhecimento oficial da Comissão de Assistencia e Melhoramentos da Freguesia da Ajuda e, segundo as nossas informações, outras não serão tentadas, desinteressando-se os seus componentes, neste momento, dos trabalhos em conjunto com as entidades com quem possivelmente deveriam manter mais directo contacto.

Porque não interessem, aos individuos que compunham a Comissão, os beneficios que para a freguesia pretendiam conseguir?

Porque a freguesia não carece de tais beneficios?

Não, decerto, porque, no capitulo Assistencia e Melhoramentos nada ha, nada se tem feito, e tudo está por conseguir, interessando, estes assuntos, portanto, no mais alto grau, a todos os paroquianos.

Das razões daquela attitude será o publico conhecedor por um manifesto que os componentes da Comissão pretendem distribuir.

Nós, que tomámos a iniciativa da criação dum organismo que só tivesse por missão preocupar-se com a situação dos desprotegidos da sorte, e com a consecução dos beneficios materiais de que a freguesia carece—e sem os quais não sai da categoria infima—lamentamos profundamente que a Comissão formada (e que aliás compreendera magnificamente a sua missão) se tivessem oposto dificuldades que tornaram possível a attitude acima exposta.

Ha casos e coisas na vida dos povos que parecem sofrer através os tempos a perseguição dum cruel fatalismo.

O desenvolvimento da freguesia da Ajuda é um deles.

Não são poucas as entidades que pretendem ter lutado pela satisfação das aspirações do povo desta freguesia.

E no entanto, o desenvolvimento atingido está ao nível do que tinham, ha vinte anos, algumas das mais atrasadas freguesias de Lisboa.

Quem percorrer atentamente a extensa área desta freguesia poderá verificar, sem esforço, a que afirmamos.

Temos um bairro operário em construção... paralitica, com algumas centenas de habitações, semi-construidas, a deteriorar-se; um jardim publico... permanentemente fechado; a pavimentação das ruas numa lástima; locais onde os dejectos correm a descoberto; abismos sem vedações; escassez absoluta de água, e consequente falta de higiene; iluminação deficiente, e (até na própria Calçada da Ajuda!) com uns ridiculos candieiros género gaiola de papagaio; falta de uma estação de bombeiros (apesar do excelente material que estes possuem, todos os incendios havidos ultimamente, nesta área, tiveram consequencias graves); a falta de um mercado; e quanto a regas, só quando os principes do Japão nos visitarem outra vez.

E' lógico que se mantenha um tal estado de coisas? Não, mas mantem-se.

Como obviar a êsse inconveniente?

Pelo trabalho e pelo interesse de todos, unicamente.

Muito se tem dito e escrito sobre o comodismo e desinteresse dos habitantes desta freguesia quanto aos assuntos que lhe dizem respeito.

Efectivamente, êsse comodismo, e desinteresse existe, mas não em todos.

E a prova é que apareceram nove elementos (mais não eram necessários) dispostos a lutar generosamente pelo progresso local e pelo bem estar de todos.

Porque não prosseguiram êsses elementos na obra que encetaram?

Ignoramo lo—ou fingimos ignorá-lo—mas já estamos convencidos que só se encontra outra oportunidade para crear uma necessária Comissão de Assistencia e melhoramentos quando a intriga politica, envergonhada da sua nefasta obra, se atirar de cabeça do alto das perigosas e desguarnecidas pedreiras do Rio Sêco.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

ARMAZEM DO POVO

DE

CUNHA & NOBRE, L.ª

A casa que mais barato vende, pela sua nova orientação comercial

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, para vêr o seu enorme sortido e confrontar os seus excepcionais preços

Veja-se a seguinte tabela de preços, como prova da verdade:

Patentes crús	desde 1\$50	Camisas em bom percal	desde 16\$00
Panos brancos	» 1\$40	Meias para senhora	» 8\$0
Riscados	» 1\$20	Idem em fio da escocia	» 4\$00
Cuecas em zefir	» 3\$50	Peúgas para homem	» 5\$0

e muitos outros artigos pelo preço das fábricas, limitando-se o nosso lucro apenas aos descontos.

212, Calçada da Bôa Hora, 212 — LISBOA

A FAVORITA DA AJUDA

DE

António Dias

147, Calçada da Ajuda, 149-LISBOA

Especialidade em Chás, Cafés e Manteigas

GÊNEROS DE MERCARIA
DE PRIMEIRA QUALIDADE

LOUÇAS DE ESMALTE E VIDROS

Vinhos recebidos directamente de Arruda

CRÓNICA MÉDICA

O Alcoolismo

Um dos flagelos mais espalhados pelo mundo inteiro e uma das causas primordiais de decadência quer orgânica quer etnológica é incontestavelmente o alcoolismo. Referimo-nos muito especialmente ao alcoolismo crónico, pois que o alcoolismo ou ethylismo agudo vulgarmente conhecido por embriaguez, salvo casos muito especiais e pouco frequentes, em que pôde condazir ao coma ethylico e á morte, não tem consequências de maior, á não ser pela sua repetição consecutiva, apenas constituindo um motivo de troca, muitas vezes mesmo de divertimento para o público que o presenciar, envergonhando e vexando mesmo os que se entregam a essas largas libações.

O alcoolismo crónico encontra-se disseminado por todo o mundo, predominando mais ou menos em todos os países, mas cultivado em larga escala por toda a parte, sobretudo em França e na América do Norte, apesar dos rigores da «lei seca».

Não pretendemos aqui esmiuçar o quadro clínico nem descer a outros pormenores, que a poucos interessaria, mas fazer salientar no espirito do público as funestas consequências que dele adveem para a humanidade.

Primeiro que tudo temos a decadência orgânica, puramente individual, em que o álcool manifesta os seus efeitos nocivos sobre os mais variados órgãos, como o coração, o fígado, os rins, o cérebro, os nervos periféricos, os vasos em geral e muito particularmente a aorta, predispondo e acelerando o desenvolvimento da arteriosclerose com as suas graves consequências, á frente das quais a hemorragia cerebral a que o vulgo chama *congestão* ou *apoplexia cerebral*.

Actuando sobre os nervos periféricos origina névrites ou polinevrites alcoolicas com as mais variadas formas de paralisia; não menos prejudicial é a sua acção sobre o fígado, originando as cirroses, sobretudo atroficas que mais tarde ou mais cedo são acompanhadas de ascite, as vulgares *barrigas de água* que todos conhecem e de que avaliam bem a sua alta gravidade e a sua incurabilidade.

Mas é a sua acção sobre o cérebro de todas a mais grave, e que não podiamos deixar de mencionar, dando perturbações de várias ordens, sobretudo da intelligencia e da memoria, e levando até á loucura.

O álcool ainda exerce os seus efeitos nefastos sobre o organismo em geral, diminuindo a resistencia organica, as suas defezas vitais e predispondo para certas doenças, na vanguarda das quais está a tuberculose, e associando-se muito frequentemente á sífilis, como muito bem se pode calcular.

Dissemos que era sobre o cérebro que o álcool produzia a sua maior nocividade, podendo conduzir o individuo á loucura, que se pode apresentar sob vários aspectos como o *delirium tremens*, o delirio de perseguição e do ciúme e tantas outras que bastas vezes conduzem individuos até á de conduta irrepreensível á prática dos crimes mais repugnantes, crimes pelos quais a maior parte das vezes não são responsáveis, e até ao suicídio.

E aqui já o alcoolismo deixa de ter um caracter individual, passando a abranger a colectividade. Mas sob o ponto de vista social, além de constituir uma das causas mais frequentes do crime, é tambem importante considerá-lo pela sua repercussão sobre a descendencia, onde exerce os seus perniciosos efeitos.

Na verdade é, ao lado da sífilis, uma das causas mais frequentes da mortinatalidade e de abortos e partos prematuros, da debilidade congenita e da mortalidade infantil no 1.º ano da vida.

E como se isto não bastasse já, ainda o alcoolismo se manifesta na descendencia pela grande percentagem de degenerados, não só sob o ponto de vista somático, como psiquico, e assim encontramos nós ao lado dos defeitos fisicos mais extravagantes, como os monstros, etc., toda a espécie de perturbações nervosas e mentais, como os imbecis, os idiotas, os debeis mentais, os epiléticos, os histéricos, os nevropatas, etc., cujas características morbiaes se transmitem hereditariamente.

Enumerados assim resumidamente os principais efeitos nocivos que o álcool exerce sobre o organismo humano e sobre a descendencia, nada mais nos resta senão fazermos a nossa propaganda no sentido de exterminar ou, na sua impossibilidade, de reprimir até onde for possível, não direi o uso, mas o *abuso* do álcool.

Dr. Medina de Sousa.

“O Comércio da Ajuda”

Este jornal pôde sêr adquirido gratuitamente em todos os estabelecimentos que nêle annunciam, bastando que a pessoa interessada na sua aquisição faça as suas compras em qualquer dos referidos estabelecimentos.

Libânio dos Santos

VINHOS E SEUS DERIVADOS RECEBIDOS DIRETAMENTE DO LAVRADOR

TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 - - - LISBOA

Sucursal: Rua das Açúenas, 1 (antiga casa do Abade)

Casas comerciais e industriais que recomendamos aos leitores de "O COMERCIO DA AJUDA" e onde este jornal pode ser adquirido gratuitamente:

António Duarte Resina (Herdeiros)

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda, e onde primeira se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis tambem um bom sortido de géneros alimenticios de primeira qualidade, a preços razoaveis

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico - JOSÉ PEDRO ALVES, Farmacêutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA - Todos os dias ás 4 horas da tarde

PEDRO DE FARIA - Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas

ALVES PEREIRA - 4.^{as} feiras ás 9 h. JULIO CARVALHO - 3.^{as} feiras ás 9 h.

FRANCISCO DEIA - Quintas-feiras ás 10 horas

Serviço nocturno ás quintas-feiras

Calçada da Ajuda, 222 - LISBOA - Telefone B. 456

Manoel António Rodrigues

COM

VACARIA E LEITARIA

Sortido de Pastelaria, Cervejaria, Vinhos finos, Licôres e Tabacos

202, Calçada da Ajuda, 204 - LISBOA

PEROLA DA AJUDA

DE

JOSÉ JULIO BORDALO

Mercearia, vinhos de pasto, vinhos finos e licôres

Carnes fumadas e queijo da Serra recebidos directamente

CAFÉ MOÍDO Á VISTA DO FREGUEZ

Loanças de esmalte e vidros *** Artigos próprios para brindes

T. da Madresilva, 10 e 10-A - R. das Mercês, 121

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 - Ajuda
LISBOA

Géneros alimenticios de primeira qualidade

Loanças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS

MANUEL MENDES

COM

Officinas de Sapataria na Cadeia Nacional de Lisboa (Penitenciária) e Travessa da Memória, 20 (Ajuda) e estabelecimento na Calçada da Ajuda, 85 e 85-A

Calçado barato para homens, senhoras e crianças

Faz-se calçado por medida e concertos com solidez, perfeição e elegancia. Vendas a dinheiro.

GRANDES ARMAZENS DA AJUDA

Completo sortido de **FANQUEIRO**, com especialidade em todos os artigos de algodão

CAMISARIA, GRAVATARIA E ROUPA FEITA
PREÇOS DE RECLAME

89, Calçada da Ajuda, 91 - LISBOA

Drogaria e Perfumaria

DE

ANTONIO MORAIS DOS SANTOS

Drogas, tintas e vernizes

Sabonetes e perfumarias dos melhores fabricantes

142, Calçada da Ajuda, 144 - LISBOA

TELEFONE BELEM 220

Adelino Julio Eleuterio

CANTEIRO

Jazigos-Ossários-Campas Cantarias para obras, mármore nacionais e estrangeiros para moveis, balcões, xadrez e frentes para estabelecimentos, etc.

Officina: JUNTO AO CEMITÉRIO DA AJUDA
(Á parte de cima) - LISBOA

Casa do Povo da Ajuda

DE

LUIZ ANTONIO DA LUZ

Artigos de retrozaria, roupas brancas para homem, senhora e creança, e muitos outros artigos a preços módicos

113, Calçada da Ajuda, 115 - LISBOA

MERCEARIA DA AJUDA

DE

ALFREDO DIAS

Géneros alimenticios sempre dos melhores

Manteigas finas da Madeira - Chá e café das melhores qualidades

Vinhos de mesa, finos e licôres - Tabacos diversos

Preços, os das boas normas comerciais

79, Calçada da Ajuda, 83 * LISBOA * 2, T. da Memória, 8

JOAQUIM D'OLIVEIRA GONÇALVES, L.^{DA}

Máquinas, óleos, tintas, máquinas-ferramentas, ferramentas-manuais, madeiras especiais para a Aviação, construção civil e marcenaria

Travessa de Paulo Martins, 44 - LISBOA

TELEFONE BELEM 435

Amândio C. Mascarenhas

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA

Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor e instalações electricas

Rua das Mercês, 104 (Ajuda) - LISBOA

Salão Memória

DE

FREDERICO DOS SANTOS

BARBEIRO E CABELEIREIRO DE SENHORAS

Cortes pelos ultimos figurines, ondalações, pinturas, perfumarias, etc., etc.

T. da Memória, 15 - R. da Paz 10

VICENTE, SANTOS & SANTOS

Encarregam-se de construções, reparações

♦♦ e ampliações e todos os trabalhos ♦♦

♦♦ pertencentes á construção civil ♦♦

R. das Mercês, 29 - Ajuda-Lisboa

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fabrica de cal a mato e todos os materials de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 - LISBOA

TELEFONE BELEM 56

Casas comerciais e industriais que recomendamos aos leitores de "O COMÉRCIO DA AJUDA" e onde este jornal pôde ser adquirido gratuitamente :

AGENCIA FUNERÁRIA
DE
António Serapião Migueis

Calçada da Bôa-Hora, 216 — LISBOA
TELEFONE BELEM 367

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}

PADARIA
Fornece pão aos domicílios

55, Calçada da Memória, 57 — LISBOA

SALÃO AJUDENSE

107, Calçada da Ajuda, 109
BARBEIRO E CABELEIREIRO

Service antiseptique Gellé Frères ○ ○ Pessoal habilitado

António Ricardo de Carvalho

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

R. das Casas de Trabalho, 177 a 183

GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

TRANSPORTES DO ALTINHO A. A. JERÓNIMO
Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes
Fornecedor de materiais de construção
TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

Pérola do Cruzeiro

DE
JOÃO DE DEUS RAMOS

Géneros alimentícios de primeira qualidade
Especialidade em chá e café — Vinhos finos, do Porto e de pasto
Azeites finos e carnes fumadas
PREÇOS SEM COMPETENCIA

54, Rua do Cruzeiro, 56 — AJUDA

SECÇÃO POÉTICA

In Princípio

O caos, a escuridão, o silêncio profundo!
Mas, retumbante, ecoou a voz do Omnipotente
O eterno Jehová, e imediatamente
A treva se desfêz, do caos surgiu o Mundo.

Já na amplidão sorri a luz do Sol jocundo,
Ha cânticos no ar, perfumes no ambiente,
E o âmago da Terra agita-se, fremente,
Ao receber da Vida o hálito fecundo.

Esbelto e varonil, de olhar em que fulgura
O génio, ergue-se, enfim, do homem a figura,
Moldada pela mão do sublime escultor.

Só falta a obra prima, aquela que Deus quer
Mais bela e mais perfeita!... Então faz a mulher...
E escreve, ao mesmo tempo, esta palavra: *Amor!*

Alfredo Gamzeiro.

José Manuel Soares (Pepe)

Editadas pela Gráfica Ajudense, Calçada da Ajuda, 176, Telef. B. 329, vão ser postas á venda, ao preço de 1\$50, magnificas fotografuras dêste popular e saudoso jogador de football.

A edição é sancionada pela Comissão do Monumento ao grande footballista, e 50 % do produto liquido reverte a favor da subscrição para o mesmo monumento. Desde já se aceitam pedidos para revenda.

CONSTRUTOR CIVIL

Diplomado

Encarrega-se de projectos e sua execução

Rua da Bica do Marquês, 5-r/c

SOCIEDADES DE RECREIO

O «Diário de Noticias» vem mantendo, ha quasi dois meses, uma louvável e simpática campanha: a do analfabetismo. Quasi todas as entidades e organismos do pais se tem pronunciado sobre o assunto, alvitando medidas e anunciando iniciativas tendentes a acabar com semelhante vergonha nacional.

Afigura-se-nos esta uma excelente oportunidade para que as Sociedades de Recreio demonstrem ser a sua missão mais elevada do que muita gente julga, e que não servem unicamente para dar bailes.

Existem duas ou três Sociedades de Recreio em Lisboa, mantendo escolas para os filhos dos seus associados. E' necessário que esse numero seja aumentado.

Na nossa freguesia, as escolas estão funcionando com muitos mais alunos do que as respectivas casas podem acomodar. E destes alunos, muitos são filhos de sócios das Sociedades de Recreio.

Que bela obra a destas colectividades, se seguissem o exemplo das suas duas ou três congéneres que acarinham a prática da instrução!

Muitas creanças poderiam e deveriam, por direito, frequentar essas escolas, descongestionando, talvez, as existentes, e as Sociedades veriam, já com cursos diurnos, infantis, já com cursos noturnos, para adultos, aumentada o sua população associativa.

As sociedades recreativas da nossa freguesia vivem com tremendas dificuldades; as duas ou tres que apontamos encontram-se prósperas e são altamente úteis á colectividade.

Porque não tentar este caminho?

Sociedade Recreio Ajudense

Realisa-se amanhã, nesta colectividade, uma matinée-dancing, com fox a premio, e por motivo da passagem do seu 43.º aniversario, distribui a direcção, no domingo, 29, alguns enxovais a crianças pobres da nossa freguesia, solemnizando também aquele acontecimento, no dia 1 de Dezembro, com uma sessão solene.

Agradecemos a gentileza do convite que, para assistirmos a estes actos, nos foi dirigido.

MERCEARIA CONFIANÇA

Verdadeira selecção em todos os
géneros de primeira necessidade

DE
João Aives

CALÇADA DA AJUDA, 95 E 97-LISBOA

Nesta casa tambem se vendem os afamados **VINHOS DE CHELEIROS (Mafra)**

UMA CRÓNICA

Da uva e dos seus benefícios

Quando ás vezes se aproveita uma infima circunstância casual para nos tirar de embaraços, marca-se com esse aproveitamento a facilidade em resolver um cometimento imprevisto.

Assim, convidado a encher uma coluna de prosa, mais ou menos insipida, tomei ao acaso um papel para escrever o original, e, enquanto concentrava ideias reparei nas letras do anverso que na sua fiel demonstração de prospecto de propaganda réclamavam as soberbas uvas mostaéis de Setubal.

Será, pois, sobre as uvas em geral que tratarei nesta crónica, tentando tecer-lhes o devido elogio e em poucas palavras dizer algo das suas maravilhosas virtudes.

A uva, oriunda da afastada Asia, em tempos anti-quíssimos passou á Grécia e depois á Itália de onde entrou em outros países.

Recorda-nos a tradição que Noé e Baco foram os primeiros a notar-lhe os benefícios e tambem a ensinar aos seus vindouros a maneira de a cultivar.

Em elevada conta a tinham os antigos, quando com seus cachos coroavam a frente a Melpomene, e ainda em maior valia a cotavam quando os primeiros cristãos a consideravam como um emblema da alma, a qual sobrevive eterna dos seus despojos terrenos, tal como o vinho emerge da destruição da uva e se torna figura, na liturgia cristã, da paixão de Cristo e do martirio dos seus confesores.

A uva em alto grau nutritiva deve a sua potência alimentar ao açúcar nela contida em grande dose, calculando-se que 2 000 gramas de uva consumida num dia dispensam cerca de 1.200 calorias, contidas em especial no seu açúcar, muito beneficiando, pois, com o consumo da uva quem tiver o organismo debilitado pelo excesso de trabalho ou ainda quando os órgãos digestivos estiverem depauperados ou mesmo ainda com o funcionamento irregular.

Chamava-se na Grécia, antigamente, *Ampeloterapia* ao processo de cura que a preconizava e que consistia em consumi-la com mais ou menos regras e esses resultados eram tão maravilhosos que muitos individuos se sujeitavam preventivamente a tal tratamento lucrando sempre com o emprego desse regime alimentar.

Caido em desuso este sistema resurgiu agora para honra da uva e glória de Ampelo que, segundo lemos algures numa citação de Plínio, era um sagaz e morigerado discípulo de Baco, consagrado pela arte de misturar a água com o vinho, arte descaída em processo corrente de mixordisse que nada tem de arte mas bastante de fraude.

Visto que a uva age por cada um dos seus componentes de maneira isolada é por isso mais proveitosa quando dela se tiram, pela trituração, maior partido de todos os seus componentes aproveitando-lhes os seus especificos naturais e verdadeiramente notáveis. Isto explica, além das propriedades nutritivas uma acção estimulante sobre o fígado e particularmente a sua secreção biliar constitue um restaurador de todo o tecido renal, desenvolve acção diurética e prevoca efeitos purgativos, de alguma maneira.

Para a cura da uva de modo racional pode em geral seguir-se a norma seguinte, pelo menos quanto possível para quem não pode deixar as próprias occupações, para se votar de todo ao sistema.

Comer de manhã uva bem madura e de preferência branca, evitando contudo consumi-la em absoluto jejum pelos racionais efeitos que poderá produzir.

E' pois conveniente comê-la com um ligeiro repasto a anteceder a ingestão e começar por 400 ou 500 gramas até atingir cerca de 2.500, por individuo e por cada dia.

Por nos escassear o espaço resumiremos que a uva não é somente um remédio terapeutico mas tambem um saboroso alimento e magnifico agente revigorizador de todo o organismo, sendo por isso o mais eficiente auxiliar da terapeutica moderna — oh evolução dos tempos! — que, por não sêr produto laboratorial e estar fóra das formulas farmacopeicas me permito aconselhar sem cair no ridículo de querer meter foice na seara dos Hipocrates do meu tempo.

Para o que expuz apenas me basta a garantia dos benefícios colhidos pela experiência e o que concebi dumas noções de ampeloterapia, prática que sem render louvores a Ampelo se experimentou no pretérito verão, para lucro dos viticultores e para acrescentar á já longa série das semanas de qualquer coisa, a semana da uva.

Alexandre Settas.

Beneficência particular

A caridade dos nossos leitores recomendamos José da Assunção, morador, com sua mulher, na Travessa do Chafariz, 9, 1.º (ao Cruzeiro). De idade avançada e impossibilitado, devido a uma paralisia, de angariar os meios de subsistencia pelo trabalho, encontra-se na mais afflictiva situação de miseria. A C. A. do Ajuda-Club, de que José da Assunção é sócio honorário n.º 1, abriu uma subscrição entre os seus sócios para minorar, tanto quanto possível, a sua angustiada situação. Porém, isso não basta, e auxiliá-lo é uma verdadeira obra de caridade.

Os bons vinhos da Região de Mafra:

Cheleiros, Carvalhal, etc.



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

RESINAS

Salão Portugal**CINEMA SONORO**Emprezário **J. NICOLAU VERISSIMO**

Travessa da Memória — Ajuda

TELEFONE BELEM 124

Sábado, 21 □ **Domingo, 22**

Às 9 horas da noite Às 7 e meia da noite

A deslumbrante fantasia-revista inteiramente
SONORA, FALADA E CANTADA**DIAS FELIZES**com a interpretação admirável de
JANET GAYNOR, CHARLES FARREL e MARJORIE WHITE

Às 2 horas da tarde — MATINÉE

Mãos ao ar ** Cow-boy de saias

com EDDIE POLO

com RUTH MIZ

Dia 23: **CONTRABANDISTAS DE MALHORCA**
e **O RAPAZ DE OKLAHOMA**Dia 25: **ESPECTÁCULO SENSACIONAL**Dias 26 e 27: **NAPOLEÃO**Dias 28 e 29: **UMA NOITE NO FRONT**Dias 30 e 1: **A CANÇÃO DO BANDIDO**Dia 2: **A NETA DO ZORRO (copia nova)**
e **UM DETECTIVE**Dias 3 e 4: **TRIO FANTASTICO (Lon Chaney)**

A melhor instalação sonora dos cinemas da parte ocidental de Lisboa

QUESTÃO PALPITANTE**O Bairro Económico da Ajuda**

Continua insolúvel este importante problema. Quando suspendi os artigos respeitantes a esta momentosa questão, julguei na minha boa fé, não mais ser necessário abordar o assunto, porque o bairro seria aberto e assim habitado. Enganei-me quando tal supuz, e apresse-me a dar a mão á palmatória, como *soi* dizer-se.

São aproximadamente duas centenas de habitações as concluídas no bairro. Chegavam bem para albergar as famílias que vivem, quais toupeiras, nas infernais barracas de lata.

E... chegámos ao inverno... ás noites de tormentosa invernia em que as chuvas, como cruéis látegos, macerarão as carnes já enregeladas pelo agudo frio, das inocentes crianças que por mau designio dos homens, vão engrossar desta maneira irritante, a necrópole da freguesia que por irrizão do destino nas suas casas de branca alvenaria, albergam contra as intempéries, os corpos hirtos, dos que já nada sentem.

Para esses já não são precisas as habitações do Bairro Económico da Ajuda!

E quantos deles, teriam tido a doce ilusão, de lá constituírem o seu lar, e que devido talvez á crueldade dos homens, a morte os ceifou, quem sabe, se resultado do desconforto que os rodeava.

Já fiz um apêlo aos homens de generosos sentimentos, da minha freguesia. Até mim, chegaram aplausos e incitamentos. Mas... é pouco, muito pouco.

E' necessário mais, é urgente que todos os habitantes desta freguesia, se interessem por este magno problema, agitando-o dentro da ordem, para que sejamos ouvidos, porque a razão, assiste-nos, visto que bem pouco pedimos: Destruição das miseráveis barracas e abertura do Bairro.

São 26:400 habitantes os que compõem esta abandonada freguesia, onde a unica coisa que existe com abundancia, é miséria.

Tomei o compromisso de não abandonar este assunto, e será o ultimo a calar-se o

ODASOR

GRAFICA AJUDENSE**PAPELARIA E TIPOGRAFIA**

Calçada da Ajuda, 176 — LISBOA — Telefone Belem 329

Completo sortido de artigos de papelaria e objectos para escritório
Livros e artigos escolares — Grande sortido de bilhetes postais ilustrados
Bijouteria, perfumaria e artigos de novidade

Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos tipográficos

PREÇOS MÓDICOS